POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

2º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão! / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação.

Vem, Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo, vem caminhar!

2. Contigo o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota a água viva, da treva nasce o esplendor.

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar o teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

II. Antífona da Entrada

(L.: Is 30,19 e Sl 24 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó povo eleito, o Senhor vem pra salvar; / vem pra salvar os povos todos e as nações. / Fará ouvir a sua voz, voz majestosa, / e nos trará a salvação tão esperada.

1. Verdade e amor são os caminhos do Senhor * para quem guarda sua Aliança e seus preceitos. / Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, * perdoai os meus pecados que são tantos!

2. O Senhor se torna íntimo aos que o temem * e lhes dá a conhecer sua Aliança. / Voltai-vos para mim, tende piedade, * porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!

3. Defendei a minha vida e libertai-me; * em vós confio, que eu não seja envergonhado! / Que a retidão e a inocência me protejam, * pois em vós eu coloquei minha esperança!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, vivendo este santo tempo do Advento, preparamo-nos para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro. A vida, a história e o mundo, tantas vezes envolvidos pelas sombras da noite, aguardam em silêncio a chegada da aurora. Mas eis que já desponta o dia luminoso do Messias! Hoje somos chamados a ser sentinelas colocadas pelo Senhor na noite deste mundo. Com nossa vida, a exemplo de João Batista, preparemos os caminhos do Senhor.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. COLETA

P. Oremos: *(silêncio)* Ó Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, que nenhuma atividade terrena nos impeça de correr ao encontro do vosso Filho, mas, instruídos pela celeste sabedoria, participemos da vida daquele que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *A voz de Deus clama no deserto de nossas vidas. Escutemos os apelos de sua Palavra e deixemos que Ele nos fale ao coração.*

5. PRIMEIRA LEITURA (Is 40,1-5.9-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.
1"Consolai o meu povo, consolai-o! – diz o vosso Deus –. 2Falai ao coração de Jerusalém e dizei em alta voz que sua servidão acabou e a expiação de suas culpas foi cumprida; ela recebeu das mãos do Senhor o dobro por todos os seus pecados." 3Grita uma voz: "Preparai no deserto o caminho do Senhor, aplainai na solidão a estrada de nosso Deus. 4Nivelem-se todos os vales, rebaixem-se todos os montes e colinas; endireite-se o que é torto e alisem-se as asperezas: 5a glória do Senhor então se manifestará, e todos

os homens verão juntamente o que a boca do Senhor falou. [9]Sobe a um alto monte, tu, que trazes a boa nova a Sião; levanta com força a tua voz, tu, que trazes a boa nova a Jerusalém, ergue a voz, não temas; dize às cidades de Judá: 'Eis o vosso Deus, [10]eis que o Senhor Deus vem com poder, seu braço tudo domina: eis, com ele, sua conquista, eis à sua frente a vitória. [11]Como um pastor, ele apascenta o rebanho, reúne, com a força dos braços, os cordeiros e carrega-os ao colo; ele mesmo tange as ovelhas-mães'". – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

6. SALMO *84(85)*

Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

1. Quero ouvir o que o Senhor irá falar: * é a paz que ele vai anunciar. / Está perto a salvação dos que o temem * e a glória habitará em nossa terra.

2. A verdade e o amor se encontrarão, * a justiça e a paz se abraçarão. / Da terra brotará fidelidade * e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom * e a nossa terra nos dará suas colheitas. / A justiça andará na sua frente * e a salvação há de seguir os passos seus.

7. SEGUNDA LEITURA (2Pd 3,8-14)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro. [8]Uma coisa vós não podeis desconhecer, caríssimos: para o Senhor, um dia é como mil anos e mil anos como um dia. [9]O Senhor não tarda a cumprir sua promessa, como pensam alguns, achando que demora. Ele está usando de paciência para convosco. Pois não deseja que alguém se perca, ao contrário, quer que todos venham a converter-se. [10]O dia do Senhor chegará como um ladrão, e então os céus acabarão com barulho espantoso; os elementos, devorados pelas chamas, se dissolverão, e a terra será consumida com tudo o que nela se fez. [11]Se desse modo tudo se vai desintegrar, qual não deve ser o vosso empenho numa vida santa e piedosa, [12]enquanto esperais com anseio a vinda do Dia de Deus, quando os céus em chama se vão derreter, e os elementos, consumidos pelo fogo, se fundirão? [13]O que nós esperamos, de acordo com a sua promessa, são novos céus e uma nova terra, onde habitará a justiça. [14]Caríssimos, vivendo nesta esperança, esforçai-vos para que ele vos encontre numa vida pura e sem mancha e em paz. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

8. ACLAMAÇÃO (Lc 3,4-6)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas veredas! / Toda carne há de ver a salvação do nosso Deus!

9. EVANGELHO (Mc 1,1-8)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. **Glória a vós, Senhor**.

P. [1]Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. [2]Está escrito no livro do profeta Isaías: "Eis que envio meu mensageiro à tua frente, para preparar o teu caminho. [3]Esta é a voz daquele que grita no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas!'" [4]Foi assim que João Batista apareceu no deserto, pregando um batismo de conversão para o perdão dos pecados. [5]Toda a região da Judeia e todos os moradores de Jerusalém iam ao seu encontro. Confessavam os seus pecados e João os batizava no rio Jordão. [6]João se vestia com uma pele de camelo e comia gafanhotos e mel do campo. [7]E pregava, dizendo: "Depois de mim virá alguém mais forte do que eu. Eu nem sou digno de me abaixar para desamarrar suas sandálias. [8]Eu vos batizei com água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo". – Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor**.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra**, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo**; / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos**, / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos**; / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus**; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica**; / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados**; / na ressurreição da carne; / **na vida eterna**. **Amém**.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãs e irmãos caríssimos, elevemos ao Senhor nossa súplica, dispondo-nos a acolhê-lo, rezando:

T. **Vinde, Senhor e salvai-nos**!

1. Cristo Senhor, que nos falastes pelos profetas; concedei que a vossa Igreja seja testemunha da vossa consolação e proximidade, nós vos suplicamos.

2. Cristo Senhor, que apascentais o rebanho; concedei a Dom Odilo Pedro, ao celebrar os 50 anos de sua ordenação presbiteral, a graça de sempre vos amar e servir à vossa Igreja, nós vos suplicamos.

3. Cristo Senhor, que nos dais tudo o que é bom; concedei o dom da paz a todas as nações e fazei que os governantes promovam a justiça, nós vos suplicamos.

4. Cristo Senhor, que sempre cumpris o que prometeis; sustentai as famílias na prática do amor para que possam superar todas as dificuldades, nós vos suplicamos.

5. Cristo Senhor, que enviastes João Batista a preparar os seus caminhos; fortalecei os novos presbíteros de nossa Arquidiocese na missão de anunciar o vosso amor nesta cidade imensa, nós vos suplicamos.

(outras preces da comunidade)

P. Senhor Jesus, concedei-nos perseverança em preparar os vossos caminhos e dai-nos aquilo que mais nos aproxima de vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T. **Amém**!

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: João de Araújo | M.: Ir. Míria Kolling, ICM)

1. Do céu vai descer o Cordeiro! / É dom, puro dom, Salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

Eis, Senhor, a tua vinha, / frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, / mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, / também já se tornam trigais!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Aceitai, Senhor, com bondade as nossas humildes preces e oferendas; e como não podemos invocar os nossos méritos, socorrei-nos com o remédio da vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio do Advento IA | MR, p.452)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação louvar-vos e bendizer-vos, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, princípio e fim de todas as coisas. Vós preferistes ocultar o dia e a hora em que Cristo, vosso Filho, Senhor e Juiz da História, aparecerá sobre as nuvens do céu, revestido de poder e majestade. Naquele tremendo e glorioso dia, passará o mundo presente e surgirá novo céu e nova terra. Agora e em todos os tempos, ele vem ao nosso encontro, presente em cada pessoa humana, para que o acolhamos na fé e o testemunhemos na caridade, enquanto esperamos a feliz realização do seu Reino. Por isso, aguardando sua vinda gloriosa, nós vos louvamos, unidos aos Anjos e Santos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo**...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo**!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus**!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta**!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo**!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda**!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro e seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja**!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

16. RITO DA COMUNHÃO

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Mc 1,7 e Sl 71 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Virá alguém depois de mim que é mais forte do que eu; / não sou digno de servi-lo e desatar suas sandálias!

1. Este Rei defenderá os que são pobres, * os filhos dos humildes salvará. / Com justiça ele governe o vosso povo, * com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias a justiça florirá * e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio, * e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Tanto tempo quanto o sol há de viver, * quanto a lua através das gerações! / Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, * como a chuva que irriga toda a terra.

4. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir * e oferecer-lhes seus presentes e seus dons; / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, * e todas as nações hão de servi-lo.

18. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Nós vos suplicamos, Senhor, que saciados com o alimento espiritual, pela participação nestes santos mistérios, nos ensineis a apreciar com sabedoria as coisas terrenas e colocar nossas esperanças nos bens eternos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

19. BÊNÇÃO FINAL (Advento | MR, p. 578)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. **Amém**.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. **Amém**.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. **Amém**.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus**.

20. CANTO FINAL

(L.: D. Marcos Barbosa | M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, / ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu "Ave"!

PREPARAI!

Há uma palavra que atravessa toda a liturgia deste segundo domingo do Advento: preparação. Mas é preciso compreender imediatamente que a preparação cristã não consiste, primeiramente, em fazer algo para Deus; consiste em permitir que Deus faça um algo em nós. O Evangelho de São Marcos começa de forma abrupta: "Início do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus". Não há narrativas da infância, não há genealogias, não há cenários familiares. Há apenas uma voz. Uma voz que grita no deserto. E isso é profundamente significativo. Antes de Deus pronunciar a sua Palavra definitiva, que é o próprio Cristo, Ele suscita uma voz que desperte os homens de sua autossuficiência. O drama da humanidade nunca foi a ausência de Deus, mas a incapacidade do homem de reconhecer a presença de Deus. Desde o pecado original, o ser humano procura ocupar o lugar do Criador, construir a própria salvação e determinar por si mesmo o significado da existência. O Advento, portanto, é o tempo em que Deus nos convida a renunciar à ilusão de sermos senhores de nós mesmos, para reaprender a esperar.

João Batista surge no deserto. O deserto, na tradição bíblica, não é apenas um espaço geográfico; é uma realidade espiritual. Foi no deserto que Israel experimentou simultaneamente sua pobreza e a fidelidade de Deus. O deserto destrói as falsas seguranças e revela aquilo que verdadeiramente habita o coração humano. Talvez por isso o homem contemporâneo tenha tanto medo do silêncio: porque o silêncio revela quem somos diante de Deus. A pregação de João é radical: "Preparai o caminho do Senhor, endireitai suas estradas". Frequentemente interpretamos essa exortação apenas em termos morais, como se a preparação consistisse simplesmente em abandonar alguns pecados ou adquirir algumas virtudes. Evidentemente, isso é necessário. Mas a conversão bíblica é muito mais profunda. Converter-se significa deslocar o centro da própria existência. Significa deixar de viver a partir de si mesmo para viver a partir de Deus.

Por isso, a profecia de Isaías emprega imagens grandiosas: "Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão abaixadas". Quais são essas montanhas? São, antes de tudo, nossas soberbas, nossas autossuficiências espirituais, nossas falsas certezas. E quais são esses vales? São nossas desesperanças, nossos medos, nossas feridas e pecados que nos fazem acreditar que Deus não pode mais nos alcançar. A grande tragédia espiritual não é o pecado; é a recusa em deixar-se encontrar pela misericórdia de Deus.

João Batista compreendeu essa ideia de forma essencial: ele não era a luz, mas a testemunha da luz. Sua grandeza consistiu precisamente em desaparecer para que Cristo aparecesse. "Eu vos batizei com água; Ele vos batizará no Espírito Santo." Toda espiritualidade autêntica conduz a essa experiência: quanto mais Cristo cresce, mais compreendemos que nossa vocação não é ocupar o centro, mas permitir que Ele seja o centro. Talvez o maior obstáculo para acolhermos o Senhor não sejam nossos pecados mais evidentes, mas nossa secreta pretensão de não precisarmos ser salvos. O Advento começa verdadeiramente quando reconhecemos nossa pobreza e, como mendigos diante de Deus, voltamos a esperar.

Porque, no final, o cristianismo não é a religião dos que encontraram a si mesmos, mas dos que descobriram que somente em Cristo podem encontrar o sentido último da própria existência. Que neste Advento o Senhor abaixe as montanhas do nosso orgulho, preencha os vales da nossa desesperança e endireite os caminhos tortuosos do nosso coração, para que, quando Ele vier, não encontre apenas casas iluminadas e igrejas ornamentadas, mas homens e mulheres que aprenderam novamente a esperar por Deus.

Dom Cícero Alves França
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

